



## IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCALA DE ATIVIDADES PARA ENFERMEIROS ATUANTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Bruna Maria Cirilo  
Louise Aracema Scussiato  
Christiane Brey  
Ana Paula Dezoti  
Aléxia Évina Becker Rosa  
Helen Alexandra Mormito Gusmão

### Resumo

O enfermeiro que atua na atenção primária vivencia desafios de garantir a qualidade na assistência prestada na Estratégia Saúde da Família (ESF). Seu papel permeia duas vertentes: cuidado integral ao usuário e a atividade gerencial. Para ambas, é indispensável planejamento e comprometimento em cumprir as tarefas diárias, sendo necessária uma escala de atividades, objetivando dividir tarefas de enfermagem, de forma equitativa e, garantir que a assistência seja prestada com qualidade ao usuário, sem sobrecarregar alguns colaboradores em detrimento de outros. A escala deve conter elementos significativos a serem cumpridos dentro do papel de cada qualificação. Nesse sentido, ressalta-se a importância da escala de tarefas diárias para os serviços de ESF, visando organizar o cotidiano do processo de trabalho do enfermeiro. No curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil o acadêmico tem a oportunidade de trabalhar com projetos assistenciais em unidade de saúde. A apresentação do projeto é um método utilizado no processo de ensino aprendizagem do Estágio Supervisionado II do 8º período do curso. O presente trabalho se justifica pela falta de escala de atividades diárias de enfermeiros, problema que gera conflitos entre os quatro enfermeiros de uma unidade de ESF de Curitiba. Assim o objetivo geral é implantar uma escala de atividades para enfermeiros de uma unidade estratégia saúde da família. Como objetivo específico: orientar os auxiliares de enfermagem sobre a importância de respeitar a escala de cada enfermeiro. Como método de planejamento e desenvolvimento do projeto utilizou-se o 6W3H que tem como objetivo estabelecer metas, com prazos e planejamentos adequados. Este projeto está sendo realizado pela acadêmica de enfermagem e, foi dividido em etapas. A primeira etapa foi observar a ausência de escalas para cumprir tarefas diárias importantes para o fluxo de demanda. Do dia 20/08/18 ao dia 23/08/18 realizou-se a observação da rotina de cada enfermeiro. No dia 24/08/18 iniciou-se a formatação da escala no programa WORD® 2010 separados por dia da semana, tarefas e horários. A quarta etapa, realizada no dia 29/08/18 foi apresentar aos enfermeiros a escala pronta, propondo seu cumprimento para melhor desenvolvimento de seus deveres. A quinta etapa, realizada no dia 30/08/18, consistiu em orientação os auxiliares de enfermagem sobre a importância de seguir e respeitar a escala proposta através de uma conversa individual com cada auxiliar. Três enfermeiros concordaram e



receberam bem a proposta, apenas uma referiu dificuldades para cumprir a proposta, devido ao fato de não gostar de supervisionar, mas refere ser importante o enfermeiro desenvolver esta atividade. Já os auxiliares de enfermagem foram pouco receptivos à proposta, relatando que outras vezes já tentaram esse método sem sucesso, mas concordaram que facilita a organização da unidade. Não há outras considerações até o momento, pois o projeto está em desenvolvimento conforme cronograma de estágio. Os resultados serão avaliados de forma observacional nos próximos meses de setembro e outubro, verificando se a agenda está organizada nos horários de demanda e se estão cumprindo o horário de almoço conforme escala. Não houve nenhum custo para o desenvolvimento deste projeto, todos os recursos utilizados foram disponibilizados pela Unidade de Saúde, como papel A4 e computador. Destaca-se ainda que a utilização de uma escala de atividade diminui o risco de conflitos entre equipes e melhora a comunicação entre enfermeiro e equipe, trazendo benefícios na qualidade do atendimento aos usuários.

**Palavras-chave:** comprometimento; escala; tarefa; enfermagem; estratégia saúde da família